

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

JANICE ZARPELLON MAZO

Autora do projeto e primeira coordenadora do Centro de Memória do Esporte da Esef/UFRGS.
E-mail: balbijan@zaz.com.br.

RESUMO

O presente trabalho refere-se à estruturação do Centro de Memória do Esporte da Escola de Educação Física da UFRGS. O Centro assumiu a tarefa de reconstruir, preservar e divulgar não apenas a memória do esporte brasileiro, como também, da educação física, lazer e dança. São realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão pelo próprio Centro ou em parceria com outras instituições. As perspectivas do Centro de Memória estão assentadas na catalogação de seu acervo para disponibilizá-lo para a comunidade acadêmica e ao público em geral, assim como, no incremento às atividades dos núcleos de pesquisa e documentação.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Memória; esporte; preservação; pesquisa

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Centro de Memória do Esporte (Ceme) constitui um setor da Esef/UFRGS implantado em janeiro de 1997, com o objetivo de reconstruir, preservar e divulgar, não apenas a memória do esporte brasileiro, como também da educação física, lazer e dança. O Ceme é fruto de um projeto inicial para a criação do Memorial Esef/UFRGS. Atualmente, os Núcleos de Pesquisa e Documentação expandiram-se através de diferentes ações: exposições, mostras fotográficas, publicações, promoção de eventos, participação em cursos e trabalhos de iniciação científica. Dessa forma, sua efetivação garante um espaço de construção do conhecimento, através das atividades propostas, vislumbrando perspectivas críticas para a área.

Este relato trata da descrição dos caminhos percorridos pelo Ceme, desde sua implantação na Esef/UFRGS, para uma posterior reflexão crítica sobre essa iniciativa pioneira nas escolas de educação física brasileiras. A recuperação da memória da Esef era significativa para uma instituição que estava próxima de comemorar 60 anos. A reconstituição de sua trajetória é fundamental para entendermos a configuração da Educação Física brasileira. Durante 30 anos, a Esef foi a única Escola de Educação Física do estado do Rio Grande do Sul e uma das primeiras escolas de educação física civis do Brasil. Recentemente foi apontada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (Indesp) como um Centro de Excelência Esportiva.

A pesquisa histórica sobre temas relacionados ao esporte e à educação física tem apresentado um crescimento em nosso país nas últimas décadas. Alguns programas de pós-graduação de mestrado e doutorado já possuem linhas de investigação orientadas para esta área. O curso de mestrado em Ciência do Movimento Humano da Esef/UFRGS, criado em 1989, instituiu uma linha de investigação em "História e Filosofia do Movimento" e já publicou suas primeiras dissertações de mestrado.

No entanto, se compararmos o desenvolvimento da pesquisa histórica no âmbito da educação física com outras áreas do conhecimento e ainda com a produção científica de outros países percebe-se a necessidade de estimular estes estudos. Um dos fatores limitantes do desenvolvimento dessa pesquisa em nosso país é o acesso às fontes documentais.

Nesse contexto, o Ceme apresenta-se como um local de recuperação, preservação e organização de arquivos, coleções e conjuntos documentais diversos (fontes documentais escrita e oral) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo. O acervo serve de apoio às pesquisas de alunos e docen-

tes¹, mas também, é disponibilizado ao público em geral, de diversas formas: via computador, catálogos bibliográficos, exposições, mostras fotográficas, palestras, oficinas e publicação de pesquisas.

O relato das ações e atividades que possibilitaram a efetivação do Ceme, num primeiro momento, estabelece o porquê é importante preservar e reconstruir a memória. Camargo (1999, p. 51), afirma que os centros são:

[...] uma proposta de trabalho muito importante, absolutamente necessária e que desempenha um papel fundamental, ampliando as possibilidades do exercício da cidadania. É base para a construção do conhecimento científico e, de outro modo, opera como uma das possibilidades de interferir na sua transformação em conhecimento público, por meio do acesso democratizado à informação especializada.

A universidade é um meio gerador e consumidor do conhecimento. As universidades têm o compromisso fundamental de interagir com a comunidade através do conhecimento produzido, atuando no sentido do resgate de nossa identidade cultural. Para Ceravolo (1993, p. 225):

As universidades têm no seu tripé pesquisa, docência e extensão de serviços à comunidade – a estrutura ideal para que seja implantada uma rede de museus universitários (sede, núcleos e células).

Da mesma forma, essa configuração da instituição universitária constituiu a estrutura adequada para a implantação do Centro de Memória do Esporte, que assenta suas ações nesse tripé, bem como, apresenta-se como um espaço institucional propício ao trabalho de profissionais de diferentes campos de formação.

OS PRIMEIROS ANOS DO CEME...

Algumas dificuldades iniciais permearam a implantação do projeto:

- a) necessidade de sensibilização do corpo docente, alunos e técnico-administrativos para um projeto dessa natureza na Esef. Nesse sentido foram realizadas reuniões e encaminhadas correspondências a fim de divulgar o projeto Ceme;

1. O Ceme forneceu documentos e indicação de fontes orais para a pesquisa "A Universidade de 63 no contexto político brasileiro", de uma do Curso de Graduação em História da UFRGS, bem como documentação do Memorial Esef para a tese de doutorado da prof.^a Vera Brauner sobre "La Formación del professorado de Educación Física en la UFRGS, Porto Alegre-Brasil: tendencias teóricas".

- b) a Esef, tradicionalmente, esteve voltada para a pesquisa nos campos da Medicina do Esporte, Fisiologia do Exercício e Biomecânica. Cabe ressaltar que a Escola possui há mais de 25 anos o Laboratório de Pesquisa do Exercício (Lapex)², para dar suporte a essas linhas de pesquisa. Felizmente, a direção da Esef, a direção do Lapex e a coordenação do programa de pós-graduação apoiaram o andamento do projeto, pois visualizaram o Ceme como um setor de documentação da memória da Escola;
- c) a resistência inicial da bibliotecária chefe, que via no Ceme uma ameaça às atividades da Biblioteca. O projeto Ceme veio somar aos serviços prestados pela biblioteca e proporcionou a compra de um alarme e de estantes, além de adicionar novos livros e periódicos para uso da comunidade acadêmica;
- d) a “garimpagem” da documentação escrita, que foi extraviada com as mudanças de sede da Escola, restando poucos depósitos (banheiros desativados, porão do ginásio, almoxarifado e sala de máquinas da piscina, sala de materiais de ginástica);
- e) a queima de arquivos, conforme relatos de funcionários, nas “faxinas” realizadas no campus olímpico da Escola, restando pouca documentação;
- f) o falecimento de professores e alunos ocasionando a perda de documentação oral;
- g) a carência de espaço físico para a instalação do Ceme e de técnicos-administrativos para o setor;
- h) a ausência de uma tradição de pesquisa histórica na Esef, embora já no primeiro currículo do curso de graduação em Educação Física tenha sido contemplada a disciplina de História do Esporte e da Educação Física;
- i) a falta de apoio da equipe do Museu Universitário da UFRGS.

O projeto do Centro de Memória do Esporte foi apresentado à Escola na atividade comemorativa dos 50 anos da Biblioteca. O evento do aniversário da fundação da Biblioteca foi realizado no dia 6/12/1996, com a presença de professores pioneiros, ex-bibliotecários e comunidade acadêmica da Esef. O objetivo central do encontro foi apresentar a proposta de instalação do Ceme, ao mesmo tempo que implementava-se suas ações de coleta de depoimentos orais para o banco de dados e doações de documentos. Um dos pressupostos da atividade

2. MAZO, Janice Z. Lapex: apontamentos para uma história dos seus 25 anos. *Revista Movimento*, Esef/UFRGS, Porto Alegre, maio 2000. Número Especial.

era a reflexão de que o ato de rememorar não é uma atitude passiva, mas que as lembranças dos professores pioneiros, das ex-bibliotecárias deviam ser preservadas e analisadas para o projeto de construção da Escola. Como afirma Schwarzstein (2000, p. 25):

Recuperar las prácticas cotidianas que tejen la trama de las relaciones entre los hombres, que expresan la manera en la que una comunidad, en un tiempo y un lugar dados, vive y define su relación con el mundo y su pasado, ayuda indudablemente a pensar históricamente.

Na ocasião foram coletados depoimentos orais³, através da filmadora, de todas as ex-bibliotecárias, e foram gravados depoimentos dos professores aposentados e dos novos professores, que são ex-alunos da Escola. Com o evento foram viabilizadas muitas doações, pois foi solicitado no convite que cada um trouxesse documentos escritos, fotos, livros, artefatos e demais materiais relativos à Esef. Posteriormente, as doações foram ampliadas, a partir dos contatos fornecidos pelas pessoas que fizeram a divulgação do nosso trabalho. Os primeiros colaboradores do Ceme receberam um “Certificado de Agradecimento”⁴ e, posteriormente, novos “Amigos do Ceme” somaram-se aos mencionados.

A Biblioteca da Esef, desde o início dos anos 90, estava processando as obras consideradas históricas. Este acervo composto de obras antigas e até mesmo raras foi impulsionado com a aquisição de 130 livros referentes a dança pertencentes ao professor João Luiz Rolla, que durante anos manteve uma das mais importantes escolas de balé clássico de Porto Alegre. Essas obras foram direcionadas ao Centro de Memória do Esporte e somaram-se àqueles livros obtidos através das doações.

3. Este trabalho fundamenta-se no campo da história oral, onde se utiliza as entrevistas/depoimentos como fonte privilegiada de acesso à memória da instituição, ao mesmo tempo em que se constrói um acervo para consulta do público interessado. Thompson (1992) e Alberti (1989).

4. Jacintho Francisco Targa e Dinah Targa, João Luis Rolla, Lenea Gaelzer e Anaélisa Gaelzer, Poli Marcelino Espírito, Waldir Echart e Olga Echart, Marli Heck, Henrique Licht, Marco Vaz, Alexandre Nunes, Francisco Camargo Netto, Ricardo Petersen, Luiz Claudio Andretta, Antônio Guimarães, Newton Fortuna, Ronei Pinto, Luis Moraes, Valdemar Widniczck, Jorge de Souza, Flávia Meyer, Vicente Molina Neto, Neusa Barcelos, José Cícero Moraes, Alberto Bischof, Alberto Repold Filho, Eduardo De Rose, Vitor Marinho de Oliveira, Gilberto Borges, Eneida Feix, Mario Brauner, Adroaldo Gaya, Jorge Pinto Ribeiro, Belmar de Andrade, Washington Gutierrez, Darcy Votto Araújo, Reiner Hildebrandt, Jurgen Dieckert, Giovana Mazo, Leopoldo Gil Vaz, Leomar Tesche, Paulo Carlan, Darcy Votto Araújo. Instituições: Federação Brasileira de Filatelia (secretário Geraldo de Andrade Ribeiro Jr.), Confederação Brasileira de Voleibol (prof. Célio Cordeiro Filho), Casa da Moeda do Brasil (Chefe da Divisão de Comércio Externo Sydney Gasparini Filho), Memorial Sogipa (historiadora Haike Kleber da Silva), Associação Desportiva Cultural Eletropaulo – clube dos empregados das energéticas (presidente Paulo Henrique Godoy Marinheiro).

Dessa forma foi estabelecida a parceria do projeto Ceme com a Biblioteca da Esef. Os estagiários do curso de graduação em Biblioteconomia permaneciam durante um semestre na Esef atuando na biblioteca e dedicando algumas horas por semana à catalogação das obras do Ceme, com a supervisão da bibliotecária chefe. Tendo em vista que o curso de graduação exigia trabalho de conclusão, alguns estudos foram realizados pelas estagiárias sobre o Ceme⁵.

O projeto do Centro de Memória foi alavancado pelos recursos financeiros recebidos do Indesp. No início do ano de 1998, foi firmado o convênio com o Instituto, possibilitando a aquisição de equipamentos⁶ e materiais de consumo para o Ceme. Em contrapartida, a direção da Esef destinou as salas do antigo Lapex para a instalação do Centro e forneceu mesas, cadeiras, armários, estantes e outros mobiliários. Além do Indesp, outros órgãos de fomento foram contatados para a obtenção de recursos financeiros destinados à contratação de serviços técnicos, mas a resposta foi sempre negativa⁷. Nos primeiros anos da existência do Ceme, as atividades administrativas foram realizadas com a colaboração de funcionários de outros setores da Esef. O atendimento às consultas era realizado pela bibliotecária e pela coordenadora do Centro.

A ORGANIZAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO

No projeto original foram planejados quatro núcleos de pesquisa e documentação: Esporte, Lazer e Recreação, Dança e Educação Física. Ainda, estava prevista a implantação de novos núcleos à medida que surgissem outros projetos

5. SILVA, Nívea B. Vasconcelos e. "Avaliação da coleção histórica da Biblioteca da Esef". Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Biblioteconomia/UFRGS. 1997. SOARES, Luciani S. "Seleção e avaliação de materiais da Biblioteca e do Centro de Memória do Esporte". Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Biblioteconomia/UFRGS. 1999/1. RODRIGUES, Jucelma N. Vieira. Temperatura e umidade relativa do ar: diretrizes básicas para a preservação do acervo histórico da biblioteca Edgar Sperb. TCC. Faculdade de Biblioteconomia/UFRGS. 1999/2. MEDEIROS, Priscila F. "Estudo da qualidade ambiental na Biblioteca da ESEF e no Centro de Memória do Esporte". Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Biblioteconomia/UFRGS. 1998.

6. Os equipamentos adquiridos foram: 2 microcomputadores, 2 impressoras, 1 scanner, 1 máquina fotocopadora, 1 sistema de segurança, 1 televisão de 54 polegadas, 1 videocassete, 1 filmadora, 4 gravadores, 1 máquina fotográfica digital, 1 aparelho de som, 2 aparelhos de ar condicionados, 1 telefone/fax. O valor total do projeto foi de aproximadamente R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

7. Encaminhamentos: FAPERGS, em 10/12/97; FAPERGS Edital 04/98; consulta prévia do projeto Ceme em parceria com o Curso de Mestrado em Ciências do Movimento Humano ao CNPq; chamada de projetos n. 001/98 – Plano Sul de Pesquisa e Pós-graduação; projeto de construção do prédio do Ceme para o Indesp em Brasília em fevereiro de 2000.

de pesquisa, que não se enquadrassem na estrutura organizacional inicial. Os núcleos de pesquisa, incluindo-se o Memorial Esef, estão vinculados à coordenação do Ceme.

As atividades de extensão, como por exemplo as exposições e, as atividades de ensino, como palestras, estão articuladas aos núcleos. O Memorial Esef e o Núcleo de Pesquisa e Documentação em Esportes Olímpicos foram os primeiros a serem instalados no início do primeiro semestre letivo de 1997⁸. No final desse ano foi implantado o segundo núcleo de pesquisa em Lazer e Recreação⁹. No ano seguinte foi ativado o Núcleo de Pesquisa e Documentação em Dança, com um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre¹⁰. No início do ano de 1999, teve início a catalogação e identificação de mais de 1000 fotografias e quadros que compõem o mais rico acervo de dança do nosso estado¹¹. Estes dois últimos núcleos, embora previstos no projeto original devido ao riquíssimo acervo obtido com as doações, não estavam ativados. O Núcleo de Pesquisa e Documentação em Educação Física permaneceu desativado, pois não foram apresentados projetos de pesquisa, apesar dos convites feitos aos professores da Escola pela coordenação do Centro.

Outras ações do Ceme operacionalizadas foram:

- a) pesquisas históricas – com a participação de alunos bolsistas voluntários, do programa Pibic/CNPq e FAPERGS;
- b) publicações – estudo sobre os 25 anos do Lapex da Esef/UFRGS;
- c) exposições¹²;

8. A coordenação desses núcleos está a cargo da professora Janice Mazo. Projeto de pesquisa: "Gênese e Evolução da disciplina de Voleibol na Esef/UFRGS: um estudo da formação profissional". Parecer da Comissão de Pesquisa da Eesf no semestre 1997/1.

9. Coordenação do núcleo a cargo da professora Sílvia Cristina do Amaral. Projetos de pesquisas: "Lazer e Recreação: o resgate da memória lúdica de Porto Alegre" e "A Ginástica em Porto Alegre: memórias vivas". Parecer da Comissão de Pesquisa da Esef, no semestre 1997/2.

10. Coordenação do núcleo a cargo da professora Mônica Dantas. Projeto de Pesquisa: História da Dança em Porto Alegre. Parecer da Comissão de Pesquisa da Esef, no semestre 1998/1.

11. A seleção e identificação do material pertencente ao professor João Rolla foi realizada pela assistente social e bailarina Tais Virmond Faria, que contou com a colaboração da bailarina Regina Guimarães e da ex-professora de dança da Esef/UFRGS Zelira Eichenberguer.

12. a) Exposição "Participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1920 – Antuérpia", realizada na IV Feira Olímpica Mundial, no Rio de Janeiro, no período de 24 a 29 de novembro de 1998; b) Exposição "60 anos da Esef/UFRGS", realizada na Semana Comemorativa do Aniversário da Esef, em Porto Alegre, no dia 5/5/2000; c) Exposição "Acervos sobre o Esporte", realizada no VII Congresso

- d) participação em eventos¹³;
- e) realização do VII Congresso Brasileiro de História do Esporte, Educação Física, Lazer e Dança, em Gramado/RS, no período de 29 de maio a 1 de junho de 2000. Pela primeira vez esse evento promoveu uma mesa redonda com a temática “Museus, Arquivos e Centros de Memória”;
- f) apoio na organização e realização do Fórum Olímpico 2000, com a temática “O Movimento Olímpico em face ao novo milênio”, realizado em Porto Alegre (RS), no período de 2 a 4 de junho de 2000;
- g) Mostra fotográfica – comemorativa do aniversário de 52 anos da Biblioteca da Esef realizada em maio de 1998 e comemorativa dos 60 anos da Esef/UFRGS;
- h) palestras – do médico Henrique Licht intitulada “O Museu Esportivo” e palestra do auxiliar de arquivos do Memorial Sogipa, historiador Edson Tavares sobre acervos esportivos para os alunos do curso de Especialização em Pedagogia do Treino Desportivo, na Esef/UFRGS, em agosto de 1999.

Muitas das atividades promovidas pelo Ceme foram viabilizadas através de parcerias. No entanto, essa tarefa não foi fácil e muitas vezes as tentativas foram infrutíferas. No decorrer da nossa coordenação tentou-se articular a parceria com o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e com a Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física, tendo em vista a informação de que essas entidades não dispunham de local apropriado para a guarda do material. Inclusive, um ex-presidente do CBCE afirmou na época que, parte da documentação escrita

Brasileiro de História do Esporte, Educação Física, Lazer e Dança, em Gramado, no período de 29/5 a 1/6 de 2000; d) Exposição “Movimento Olímpico Brasileiro”, realizada no Fórum Olímpico 2000, em Porto Alegre, no período de 2 a 4 de junho de 2000.

13. a) V Congresso Brasileiro de História do Esporte, Educação Física e Lazer, realizado em Maceió (AL), no período de 23 a 29 de novembro de 1997.; b) VI Congresso Brasileiro de História do Esporte, Educação Física e Lazer, realizado no Rio de Janeiro, no período de 21 a 17 de dezembro de 1998, onde apresentamos a proposta de sediar o próximo congresso; c) I Encontro Regional Sul de História Oral, promovido pela Unisinos, em São Leopoldo (RS), no período de 2 e 3 de setembro de 1999; d) Mesa Redonda “Experiências em Conservação Preventiva em Acervos Fotográficos de Perfil Histórico”, promovida pelo MARGS, em Porto Alegre (RS), no dia 17 de maio de 2000; e) Seminário “Museus na Contemporaneidade”, promovido pelo MARGS, em Porto Alegre (RS), no período de 16 a 18 de maio de 2000; f) Curso “Gestão no Esporte”, promovido pelo Indesp e Esef/UFRGS, em Porto Alegre (RS), no período de 22 a 26 de maio de 2000; g) Palestra “Patrimônio e Desenvolvimento”, promovida pela FAPA e SMC, em Porto Alegre (RS), no dia 25/5/2000; h) Encontro dos trabalhadores de museus com Hugues de Varine “Atualidades dos Ecomuseus”, promovido pelo Sistema Estadual de Museus, em Porto Alegre (RS), no dia 26/5/2000.

encontrava-se na residência de um dos membros do Colégio. Com respeito aos arquivos do Movimento Estudantil da Educação Física, a informação foi que os mesmos estavam depositados em uma sala do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo.

O procedimento adotado foi o contato telefônico com o presidente do CBCE, na época, o prof. Eleonor Kunz seguido do encaminhamento de correspondência oferecendo espaço físico, pagamento dos custos de transporte para trazer o material e os serviços do Ceme para a organização desse. O presidente do CBCE, através de contato telefônico justificou a resistência de alguns membros do Colégio quanto à organização do acervo na Esef/UFRGS. Da mesma forma a tentativa de parceria com a Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física não foi positiva. Encaminhou-se uma proposta à reunião nacional da executiva propondo a organização do "Núcleo de Pesquisa e Documentação do Movimento Estudantil da Educação Física" em espaço físico a ser disponibilizado pelo Centro de Memória do Esporte. Não se obteve nenhum tipo de retorno dos estudantes.

Em contrapartida, as parcerias firmadas com outros setores foram de grande importância para o crescimento do Ceme. O Ceme contou com o apoio do Memorial Sogipa, Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Secretaria Municipal de Esportes (SME), Conselho Regional de Desportos (CRD). Também, recebeu material bibliográfico para o acervo de depoimentos orais do prof. José Miguel Arias Neto da Universidade Estadual de Londrina e do núcleo de história oral da Universidade Federal do Acre, que responderam prontamente o pedido encaminhado.

A preocupação com a divulgação do Centro de Memória do Esporte foi uma constante na fase de implantação. Nesse sentido encaminhou-se matérias para os jornais¹⁴ locais, para boletins informativos e revistas¹⁵, e mais recentemente

14. *Jornal Correio do Povo* – "Biblioteca, livros mais". 30/3/97, p. 19.; *Jornal Folha da História* – "Centro de Documentação em Educação Física". Junho/97, p. 12.; *Jornal Dançarte*. "Martha Graham: o corpo da dança moderna". Ano I, n. 1, junho/97, p. 8; *Jornal Dançarte*. "Ballet Romântico". Ano I, n. 2, julho/97, p. 10; *Jornal Zero Hora*. "Porto Alegre, capital mundial do esporte". 25/8/1998, p. 66-67; *Jornal Dançarte*. "Isadora Duncan: dançarina libertária". Ano I, n. 6, novembro/97, p. 10.; *Jornal Correio do Povo* – "Memória para movimentos do corpo". Domingo, 4/10/98, p. 24; *Jornal Palco e Platéia*. "Falar é fácil, fazer não pode ser tão difícil: dança e produção de conhecimento". N. 10, janeiro/99.; *Jornal Dançarte*. "Merce Cunningham: o sentido da dança reside na própria dança". Ano I, n. 9, abril/98, p. 6-7.; *Jornal Dançarte*. "João Luiz Rolla: referência obrigatória para a dança no Rio Grande do Sul". Ano I, n. 8, março/98, p. 10-11; *Jornal da Universidade*. Centro de Memória do Esporte. UFRGS. Novembro de 1999, p. 2.; *Jornal Folha de S. Paulo*. Universidade Gaúcha promove evento sobre História do Esporte". *Folha Esporte*, p. 6, 26/5/2000.

15. *Informativo Dançarte* – "Para reavivar a memória da dança". Ano I, n. 2, julho/1997, p. 11; Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. "Centro de Documentação em Educação

confeccionou-se um *folder*. Também, foram realizadas reuniões com entidades e instituições, além do encaminhamento de correspondência. Ainda divulgou-se o projeto em eventos¹⁶, nas atividades comemorativas aos 500 anos do Brasil¹⁷ e participou-se das discussões que antecederam a promulgação da Lei n. 8.143 de 7/4/1998, que dispõe sobre a criação de um Museu do Desporto no município de Porto Alegre. As iniciativas para a divulgação do Ceme tiveram ressonância, como ficou evidenciado na publicação da pesquisa de Medina e Bueno (2000, p. 126-127) sobre os museus do Rio Grande do Sul¹⁸.

ALGUMAS PERSPECTIVAS PARA O CEME

O incremento das atividades do Ceme são de grande importância para a ESEF/UFRGS, uma vez que o Centro de Memória desempenha um papel integrador entre o mundo acadêmico e a comunidade, através das atividades propostas na relação ensino, pesquisa e extensão.

O acesso às informações do Centro de Memória para um número maior de usuários, implica na organização do acervo, que foi crescendo através das do-

Física e Esportes". Ano XIX, n. 2, maio-agosto/97, p. 4. Revista *Aplauso* – "Na busca do passo coletivo". Ano I, n. 7, 1998, p. 24-5; Revista *Aplauso* – "Memória, saudoso professor". Porto Alegre/RS, Ano I, n. 11, 1999, p. 42;

16. Apresentação dos pôsters: "A criação do Laboratório de Pesquisa do Exercício da ESEF/UFRGS e sua relação com o desporto de rendimento", e "Centro de Documentação em Educação Física e Esporte: uma tentativa de organização do acervo histórico da ESEF da UFRGS" e, apresentação do tema livre "Poéticas da dança moderna em Porto Alegre: histórias inscritas nos corpos que dançam", no V Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física, realizado em Maceió/Al, em dezembro de 1997. Apresentação da pesquisa "Gênese e evolução do voleibol na ESEF/UFRGS", no V Salão de Iniciação Científica, realizado em outubro de 1997, em Porto Alegre/RS; pôster: "Lazer e Recreação: o resgate da memória lúdica de Porto Alegre", no V Congresso Mundial do Lazer, realizado no Rio de Janeiro, em setembro/1998; pôster "Memória da Recreação Pública em Porto Alegre", no X Salão de Iniciação Científica da UFRGS, em outubro/1998; pôster "LAPEX 25 anos: antecedentes históricos", no X Salão de Iniciação Científica da UFRGS, em outubro/1998; apresentação do tema livre "A Memória da Dança em Porto Alegre" no VI Congresso Brasileiro de História do Esporte, Lazer e Educação Física no Rio de Janeiro em novembro/1998; pôster "Centro de Memória do Esporte da ESEF/UFRGS", no I Salão de Extensão Universitária da UFRGS, em 1999.
17. O VII Congresso Brasileiro de História do Esporte, Educação Física, Lazer e Dança promovido pelo Ceme integrou a programação da passagem do Quinto Centenário do Descobrimento do Brasil (Comissão 500 anos).
18. MEDINA, A. e BUENO, G. (Org.). *Museus do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Cia das Idéias, 2000.

ações. Portanto, faz-se necessário um espaço mais adequado para o armazenamento da documentação em geral, bem como profissionais especializados nos serviços técnicos exigidos. A ampliação do acervo requer metas voltadas para uma normatização das doações, bem como, para a aquisição de obras e demais documentos. Para a realização dessas ações, o apoio da iniciativa privada é fundamental. Também, é necessário estabelecer maior intercâmbio com “instituições de memória” brasileiras e estrangeiras para compartilhar informações através da promoção de *workshop*, cursos de extensão, entre outras atividades, formando uma rede de comunicação.

Futuramente, o Ceme ampliará o atendimento às crianças e aos adolescentes que freqüentam os projetos de extensão da Esef. Nesse sentido, precisa interagir com as escolas, através dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física expandindo e complementando o currículo escolar. Além desse público, observa-se a crescente circulação de idosos envolvidos nos programas para a 3ª idade. O Ceme deverá procurar estratégias para integrar-se aos projetos de atividade física para idosos desenvolvidos na Esef.

Atualmente, o Ceme busca consolidar-se como pólo gerador e disseminador da pesquisa histórica no país, através da coleta, armazenamento e organização sistemática dos documentos específicos a sua área. O Centro já tem seu acervo e parte dos materiais disponíveis, possibilitando o acesso, ainda que incipiente, à pesquisa documental sobre a memória do esporte, educação física, lazer e dança no país.

Memory Center of Sport of Educacion Physical College of Federal University of Rio Grande do Sul

ABSTRACT: The present paper is about the structuring of the Sports Memory Center at the Physical Educacion College of the Federal University of Rio Grande do Sul. This Center has taken up the task of reconstructing, preserving, and releasing not only Brazilliam sports memory, but physical education, leisure and dance as well. The activities of teaching, research and extension performed are connected with by the Center itself or, in partnership with other institutions. The perspectives of the Memory Center lie on document filing in order to make them available to the academic community the general public, as well as, an increase of the activities of the research and documentation divisions.
KEY-WORDS: Memory Center; sport; preservation; research

(continua)

(continuação)

Centro de Memória del Deporte de la Escuela de Educación Física de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul

RESUMEN: El presente trabajo se refiere a la estructuración del Centro de Memoria del Deporte de la Escuela de Educación Física de la UFRGS. El centro asumió la tarea de reconstituir, preservar y divulgar no sólo la memoria del deporte brasileño, sino también, de la educación física, el tiempo libre y la danza. Son realizadas actividades de enseñanza, investigación y extensión por el propio Centro o en asociación con otras instituciones. Las perspectivas del Centro de Memoria están asentadas en la catalogación de su acervo para colocarlas a disposición de la comunidad académica y del público en general, así como, en el incremento de las actividades de los núcleos de investigación y documentación.

PALABRAS CLAVES: Centro de Memoria; Deporte; preservación; investigación

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, V. *História oral: a experiência do CPDOC*. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1989.

CAMARGO, C. R. Os Centros de Documentação das Universidades: tendências e perspectivas. In: SILVA, Z. L. da (Org.). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: Unesp, 1999.

CERAVOLO, S. M. Uma proposta museológica para a implantação de museus universitários: rede de museus. *Revista História*, Unesp, São Paulo, v. 12, p. 225-232, 1993.

MAZO, J. Z. Lapex: apontamentos para uma história dos seus 25 anos. *Revista Movimento*, Esef/UFRGS. Porto Alegre, maio 2000 (Número Especial).

MEDINA, A.; BUENO, G. *Museus do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Cia das idéias, 2000.

SCHWARZSTEIN, D. El auge del pasado: la historia pública y la historia oral frente a las demandas sociales. *Revista Estudos Leopoldenses*, São Leopoldo/RS, v. 4, p. 19-28, 2000 (Série História).

THOMPSON, P. *A voz do passado: história oral*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.